Programa: SUSTENTABILIDADE FISCAL E NOVAS PARCERIAS — Temático

Objetivo Temático: Promover e garantir a gestão sustentável dos recursos públicos, otimizando e qualificando a entrega de resultados para o cidadão, por meio da revisão de processos de trabalho, da busca pela qualidade do gasto, do combate à evasão e à sonegação fiscal, bem como da busca por alternativas inovadoras de parcerias e gestão de ativos.

Contextualização: O programa Sustentabilidade Fiscal e Novas Parcerias tem como foco temático o equilíbrio das contas públicas estaduais. Em um momento de lenta recuperação econômica e consequente frustração de receitas, o combate ao persistente desequilíbrio fiscal do Rio Grande do Sul recebe uma nova dimensão, o que requer um conjunto amplo de medidas, tanto sob a ótica da despesa quanto da receita.

Esse diagnóstico é apontado, por exemplo, pelo indicador de poupança corrente, calculado como a razão entre a despesa corrente e a receita corrente ajustada (excluídos os recursos destinados ao FUNDEB). Em 2017, as despesas superam as receitas em 1,9% acima da média do período 2015-2017 (1,5%), o que confere ao Estado a nota C. Em comparação com as demais unidades federativas, apenas Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais apresentaram pior resultado no último ano observado. Em termos de liquidez, o RS tem dificuldades em cumprir as obrigações financeiras em virtude de indisponibilidade em caixa. Em 2017, as obrigações superaram em seis vezes as disponibilidades.

Quanto à capacidade de o Estado arcar com suas despesas com base na receita tributária própria – ou seja, sem considerar as transferências da União – o indicador de receitas tributárias representa 72,10% da despesa total, considerando a média do período 2015-2017, com aumento de 66,57% (2015) para 72,10% (2017). Vale lembrar que esse indicador é similar ao utilizado pela Organização das Nações Unidas no acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Diante dessas restrições orçamentárias, sobram poucos recursos para o investimento público estadual, o qual representou apenas 2,0% das despesas médias do intervalo 2015-2017, porém com ligeiro aumento de 1,4% (2015) para 2,0% (2017). Esse resultado restringe a capacidade produtiva, a oferta de serviços públicos de qualidade e o crescimento de longo prazo do nosso Estado. Nesse sentido, ações que visem melhorar a sustentabilidade das contas públicas, para as gerações presentes e futuras, são imprescindíveis para devolver a capacidade de investimento e os recursos financeiros necessários para a melhoria dos serviços públicos.

Dessa forma, o programa temático Sustentabilidade Fiscal e Novas Parcerias tem como objetivo: “promover e garantir a gestão sustentável dos recursos públicos, otimizando e qualificando a entrega de resultados para o cidadão, por meio da revisão de processos de trabalho, da busca pela qualidade do gasto, do combate à evasão e à sonegação fiscal, bem como da busca por alternativas inovadoras de parcerias e gestão de ativos”.

Para atender ao objetivo proposto, o Estado do Rio Grande do Sul adotou estratégias materializadas em nove ações programáticas, as quais visam melhorar a arrecadação, fortalecer o planejamento no uso dos recursos, captar recursos, atuar na cobrança de dívidas e na gestão de passivos, otimizar o gasto, atacar a falta de transparência das despesas, controlar a ação pública, aprimorar a eficiência das estatais, preservar os recursos públicos, melhorar a qualidade do serviço público e atuar na resolução dos contenciosos fiscais.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
74.204.771.499	74.146.969.104	57.802.395

Indicador Temático	Unidade de Medida	Valor mais recente	Polaridade
Indicador de liquidez	Índice	5,69	Negativa
Indicador de poupança corrente	%	108,90	Negativa
Percentual da despesa total financiada com receita tributária	%	64,60	Positiva
Percentual de investimentos sobre a receita corrente líquida	%	4,60	Positiva
Percentual dos gastos com investimento em relação à despesa total	%	2,92	Positiva
Resultado primário em relação ao serviço da dívida	Índice	0,20	Positiva

Ação Programática: **RECEITA DIGITAL 2030**

Órgão Coordenador: SECRETARIA DA FAZENDA

Resultado Esperado: Qualificação dos processos de tributação e fiscalização da Receita Estadual, com vistas à arrecadação eficiente e a cobrança simplificada para o cidadão.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
89.716.091	89.716.091	0

Indicador de Resultado	Unidade de Medida	Valor mais recente	Valor desejado
Acréscimo na arrecadação com Impostos	R$ (milhão)	38.523	43.757

Iniciativa	Órgão responsável	Descrição	Valor (R$ 1,00)	Produto	Unidade de Medida	Meta
Fiscalização Especializada	SEFAZ	Redesenho do processo de fiscalização, priorizando a prevenção, a especialização, o monitoramento próximo ao fato gerador, com uma organização em nível estadual e a gestão de riscos. O novo Modelo de Fiscalização Especializada terá como foco o cumprimento voluntário das obrigações pelo contribuinte, por meio de ações preventivas e repressivas. Para operar essa mudança, será necessário realizar a reestruturação administrativa dos processos de fiscalização, com a criação de estruturas especializadas na Receita Estadual e centralização de atividades de acompanhamento.	0	Monitoramento especializado realizado.	%	100
Gestão das Desonerações Fiscais	SEFAZ	Implantação de processo de Gestão de Desonerações Fiscais para qualificar o assessoramento na política tributária de renúncia fiscal e o monitoramento dos efeitos socioeconômicos e financeiros das desonerações concedidas, com proposta de revisão periódica da legislação. O processo será apoiado pelo sistema DEFIS (DEsonerações FIScais) em todo o ciclo, da concessão ao controle e revisão. Os dois painéis de acompanhamento serão para o monitoramento de conformidade (validações e travas na GIA, EFD) e para o acompanhamento dos efeitos econômico-fiscais e sociais (por setor/beneficiários) das desonerações fiscais.	0	Demonstrativo de desonerações publicado	unidade	1
				Painel de acompanhamento implantado.	unidade	1
				Sistema DEFIS implantado	unidade	1
Nota Fiscal Gaúcha - Educação	SEDUC	A iniciativa tem como finalidade repassar recursos para entidades beneficiadas pelo Nota Fiscal Gaúcha - Educação	22.916.091	Recurso repassado para entidade beneficiada pela Nota Fiscal Gaúcha	%	100
Nota Fiscal Gaúcha - Saúde	SES	A iniciativa tem como finalidade repassar recursos para entidades beneficiadas pelo Nota Fiscal Gaúcha - Saúde	24.000.000	Recurso repassado para entidade beneficiada pelo Nota Fiscal Gaúcha	%	100
Nota Fiscal Gaúcha - SEFAZ	SEFAZ	Coordenadar um conjunto de ações realizadas pela Secretaria da Fazenda que incluem incentivo à exigência por parte do cidadão da emissão de documento fiscal em suas aquisições e inclusão de seu CPF com a possibilidade de participação em sorteios de prêmios e de repasse de recursos públicos às entidades sociais participantes, de acordo com a indicação dos cidadãos, outorgando visibilidade concreta aos recursos originados na arrecadação tributária.	22.800.000	Sorteio mensal do NFG realizado	unidade	48
Nota Fiscal Gaúcha - SICDHAS	SICDHAS	A iniciativa tem como finalidade repassar recursos para entidades beneficiadas pelo Nota Fiscal Gaúcha - SICDHAS	20.000.000	Recurso repassado para entidade beneficiada pelo Nota Fiscal Gaúcha	%	100

Programa: RS SEGURO — Temático

Objetivo Temático: Recuperar a sensação de segurança da população, por meio do fortalecimento das instituições e da atuação efetiva, em sinergia com a sociedade, buscando a maior qualidade na prestação dos serviços.

Contextualização: O programa temático RS Seguro dá tratamento a uma das prioridades do Governo do Estado do Rio Grande do Sul: o combate à violência e à criminalidade. Essa temática destaca-se por seus efeitos diretos sobre a qualidade de vida dos cidadãos, bem como sobre a atividade econômica. Garantir a tranquilidade pública e promover a paz social são imperativos para o desenvolvimento socioeconômico do nosso Estado.

No que se refere ao número de mortes violentas no Rio Grande do Sul, a taxa de crimes violentos letais intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes, divulgada pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (SINESP), do Ministério da Justiça, aponta uma diminuição em 2018, situando-se abaixo da média brasileira. Os CVLI compreendem os homicídios, latrocínios e lesão corporal seguida de morte. Em 2015, essa taxa era de 28,9, acima da média nacional, de 26,1. Ocorreu um aumento até o ano de 2017. A partir daí houve uma diminuição de 31,3 (2017) para 23,6 (2018) no Rio Grande do Sul e de 29,6 (2017) para 25,5 (2018) no Brasil.

No entanto, esses dados apontam para a necessidade de dar continuidade às políticas públicas que resultaram na diminuição dessa taxa, ao mesmo tempo em que são estruturadas políticas de prevenção, inclusive para crimes leves, como roubos de veículos e a pedestres. Ademais, a proteção à integridade material e à vida deve abranger não só ações de repressão, como também políticas intersetoriais de prevenção à violência.

Nesse sentido, o programa RS Seguro tem como objetivo: “recuperar a sensação de segurança da população, por meio do fortalecimento das instituições e da atuação efetiva, em sinergia com a sociedade, buscando a maior qualidade na prestação dos serviços”. Para tanto, o Governo do Estado apresenta quatro ações programáticas, voltadas tanto para a qualificação do serviço e do atendimento dos sistemas de segurança pública e prisional quanto para a promoção de políticas transversais que atendam à juventude e lhe proporcionem novas oportunidades, especialmente nos municípios mais violentos do Estado.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
3.463.543.349	3.146.646.235	316.897.114

Indicador Temático	Unidade de Medida	Valor mais recente	Polaridade
Taxa de mortalidade por causas violentas	por 100 mil habitantes	29,27	Negativa
Taxa de roubo a pedestres	por 100 mil habitantes	456,30	Negativa
Taxa de roubo de veículos	por 100 mil veículos	238,17	Negativa

Implantação de aplicativo de proteção às mulheres vítimas de violência	SES	Implantação da tecnologia para a proteção de mulheres vítimas de violência no RS.	0	Aplicativo implantado	%	100
Incentivo à implantação dos Centros de Atendimento Integrado para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.	SES	Criar estratégias e articular com os municípios a habilitação dos Centros de Antedimento Integrado para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. Integrar fluxos de atendimento dos diferentes serviços (delegacias especializadas, serviços de saúde, perícia médico-legal, serviços socioassistenciais, varas especializadas, Ministério Público e Defensoria Pública, entre outros), através de ações coordenadas e efetivas voltadas ao acolhimento, à escuta especializada e ao atendimento integral dessa população. Capacitar os profissionais da rede de proteção em metodologias não revitimizantes de atenção às vítimas.	5.200.000	Serviço habilitado	unidade	8
Tô Ligado - Conectando trajetórias	STER	Promoção da proteção social integral de jovens em risco de evasão escolar, visando prevenir situações de violências e potencializar a inserção no mundo do trabalho e a qualificação profissional, por meio da implementação de Comitês Territoriais Municipais , gestão de casos e articulação em rede da assistência social, trabalho, saúde e educação nos territórios do Programa RS SEGURO.	2.600.000	Banco de dados para oportunidades de trabalho implantado	unidade	1
				Comitê intersetorial implantado	unidade	18
				Diagnóstico local e socioassistencial realizado	unidade	18
				Jovem orientado para o Empreendedorismo	unidade	24.800
				Jovem orientado pelo SINE na Escola	unidade	29.200
				Pessoa qualificada	unidade	6.200
				Vaga de educação permanente do SUAS ofertada	unidade	496

Programa: SAÚDE CIDADÃ — Temático

Objetivo Temático: Promover a prevenção e melhorar a assistência à saúde da população, baseada na integralidade do cuidado, com atenção à qualidade, à resolutividade e à otimização da aplicação dos recursos públicos.

Contextualização: O programa temático Saúde Cidadã tem como foco a promoção da prevenção e a melhora da assistência à saúde, respeitando os preceitos fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), garantidos na Constituição Federal de 1988, quais sejam: a universalidade, a equidade, a integralidade, a regionalização e a hierarquização, a resolubilidade, a descentralização, a participação dos cidadãos e a complementaridade do setor privado.
De acordo com o bloco saúde do Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), o Estado encontra-se no patamar classificado como alto desenvolvimento em 2016, demonstrando uma constante evolução ao longo dos últimos anos. No entanto, quando se avaliam as condições gerais de saúde, que refletem os problemas relacionados à prevenção, à disponibilidade de infraestrutura assistencial e às condições para o diagnóstico de doenças, observa-se um índice inferior aos dos anos anteriores. No que tange às condições em saúde materno-infantil, a análise evidencia um constante crescimento do indicador nos últimos 10 anos.
Nesse contexto, o programa temático Saúde Cidadã objetiva: “promover a prevenção e melhorar a assistência à saúde da população, baseada na integralidade do cuidado, com atenção à qualidade, à resolutividade e à otimização da aplicação dos recursos públicos”. Para tanto, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul apresenta quatro ações programáticas, voltadas à saúde da gestante, do feto e da criança; à prevenção e à redução das mortes por causas externas e por doenças infectocontagiosas; à promoção da qualidade de vida e à melhoria do acesso aos serviços de saúde.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
14.866.621.544	14.681.238.192	185.383.352

Indicador Temático	Unidade de Medida	Valor mais recente	Polaridade
Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) – Bloco Saúde	Ponto	0,82	Positiva
Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	%	26,17	Negativa
Taxa de Mortalidade Infantil	por 1.000 nascidos vivos	9,68	Negativa

Ação Programática: **FORTALECIMENTO DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE**

Órgão Coordenador: SECRETARIA DA SAÚDE

Resultado Esperado: Reduzir a morbimortalidade e o risco por causas evitáveis promovendo a vida saudável através de ações de prevenção e promoção da saúde.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
416.351.872	394.364.231	21.987.641

Indicador de Resultado	Unidade de Medida	Valor mais recente	Valor desejado
Número de casos de Aids em menores de 5 anos	unidade	13	7
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Unidade	1.980	1.170
Percentual de cura de casos novos de tuberculose	%	62	75
Percentual de municípios infestados com alto risco de transmissão pelo Aedes aegypti	%	42	26
Taxa de mortalidade por Aids	por 100 mil habitantes	10,1	8,3
Taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis	por 100 mil habitantes	357,89	329,26

Iniciativa	Órgão responsável	Descrição	Valor (R$ 1,00)	Produto	Unidade de Medida	Meta
Alimentação saudável: Valorização do Arroz	IRGA	Realização de atividades de conscientização sobre a importância e os benefícios do consumo de arroz e seus coprodutos, por meio do Programa Provarroz, à população.	2.862.180	Pessoa sensibilizada	unidade	565.500
Fortalecimento da Política Estadual de Saúde Mental	SES	Ampliar e qualificar o acesso, a oferta de serviços e os dispositivos que compõem a Rede de Atenção Psicossocial. Planejar, elaborar e executar ações junto aos municípios incluindo capacitações e eventos com foco na redução da violência e dos problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas, na prevenção do suicídio, na implementação da Política de atenção à pessoa com transtorno do espectro autista (TEA) e na promoção da vida e da saúde mental como um todo. Estabelecer parcerias e termos de cooperação para o desenvolvimento de pesquisas. Fortalecer os Comitês e Grupos técnicos que lidam com a temática.	190.000.000	Atendimento psicossocial ambulatorial realizado	unidade	1.154.792
				Capacitação e evento realizado	unidade	26
				Centro Macrorregional de Referência em Transtorno do Espectro Autista (TEA) implantado	unidade	7
				Dispositivo da rede de atenção psicossocial ampliado	unidade	3.770
				Dispositivo Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)Escola instituído nas macrorregiões de saúde	%	100
				Unidade especializada em saúde mental de criança e adolescente contratualizada	unidade	7
				Usuário morador de longa permanência desinstitucionalizado do Hospital Colônia Itapuã	%	100
				Usuário morador de longa permanência desinstitucionalizado do Hospital São Pedro	%	100
Gestão de comunicação em saúde	SES	Desenvolver campanhas educativas de promoção da saúde e prevenção de doenças.	16.280.000	Campanha e evento realizado	unidade	32

Implantação e/ou implementação e qualificação de Centros de Treinamento, Núcleos de Esporte e lazer e Espaços esportivos	SEL	Identificação de espaços e implantação de centros de treinamento esportivo regionais, ou qualificação de espaços de treinamento esportivo, valorizando e complementando as iniciativas existentes em municípios, e implantação e, ou, Implementação e, ou, qualificação de núcleos de esporte e lazer em espaços públicos com circulação de pessoas para incentivar a prática esportiva e combater o sedentarismo. A implantação, ou implementação, de núcleos de esporte e lazer se dará por execução direta da SEL, ou mediante parcerias, ou por meio de convênios com municípios e federações.	2.201.641	Núcleo de esporte e lazer implantado	unidade	4
				Centro de treinamento, ou espaço esportivo, implantado e, ou, implementado e qualificado	unidade	4
				Núcleo de Esporte e Lazer Implementado e qualificado	unidade	4
Promoção do uso racional de agrotóxicos e recomendações da Receita Agronômica	SEAPDR	Informação e educação dos usuários de produtos agrotóxicos sobre controle, produção, distribuição e utilização desses produtos, a fim de propiciar uma melhor qualidade e segurança ao consumidor de produtos de origem vegetal. Capacitação de técnicos da área agrícola, por meio de seminários/palestras de boas práticas, a fim de minimizar o risco de intoxicação por manejo de agrotóxicos.	400.000	Análise de resíduos de agrotóxicos em produtos vegetais realizada	unidade	400
				Material de divulgação produzido	unidade	20.320
Qualificação do cuidado integral à pessoa idosa no Estado	SES	Estimular a rede de atenção integral a saúde da pessoa idosa por meio de campanhas, formações de cuidadores, implantação dos serviços de psicogeriatria (Rede de Atenção Psicossocial - RAPS) e dos serviços macrorregionais especializados. Qualificar a assistência farmacêutica do idoso através de um programa para uso racional de medicamentos. Certificar as Unidades Básicas de Saúde na condição de Unidade Amiga do Idoso em parceria com a Organização Pan Americana da Saúde (OPAS). Fortalecer parcerias e Termos de Cooperação . Apoiar os municípios na execução de ações e programas com foco na visitação domiciliar do idoso. Padronizar o atendimento SUS no que se refere às Instituições de Longa Permanência para idosos. Qualificar a regulação das consultas e procedimentos eletivos para os maiores de 80 anos. Estabelecer protocolos clínicos.	6.500.000	Curso para Cuidador de Idoso realizado	unidade	8
				Política estadual de saúde integral do idoso implantada	unidade	1
				Unidade Básica de Saúde Amiga do Idoso certificada	unidade	250
Redução das doenças infectocontagiosas	SES	Implementar ações de saúde voltadas para a redução das doenças infectocontagiosas (hepatites, tuberculose, HIV/Aids, Sífilis, entre outras). Produzir e distribuir material educativo, técnico, bem como realizar capacitações, eventos, seminários e cursos. Incentivar pesquisas, a formação em serviço e a constituição de Comitês temáticos. Estabelecer e/ou manter termos de cooperação, convênios e contratos.	52.000.000	Capacitação e evento realizado	unidade	40
				Cuidado em IST/AIDS/HIV ampliado e pactuado por serviço especializado	unidade	23
				Cuidado em tuberculose ampliado	%	75

Vigilância em Saúde	SES	Desenvolver ações de Vigilância Sanitária monitorando e fiscalizando produtos e serviços de interesse à saúde para prevenir e minimizar os riscos à população; Promover a descentralização para os municípios e coordenar o sistema estadual de vigilância sanitária. Desenvolver ações de Vigilância Epidemiológica monitorando o perfil de ocorrência de doenças transmissíveis e não transmissíveis, doenças transmitidas por vetores, entre outras doenças e agravos, elaborando diretrizes e avaliando o impacto das ações de prevenção e controle, definindo as prioridades para subsidiar as políticas que executam as ações de saúde no âmbito da atenção primária, secundária e terciária; Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar a execução de ações de imunizações no nível estadual; Desenvolver ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador dos agravos relacionados ao trabalho , vigilância dos ambientes/processos de trabalho, coordenação da política de saúde do trabalhador, gestão da Rede de CERESTS e URESTs, visando a redução da morbimortalidade por causas relacionadas ao trabalho. Desenvolver ações de Vigilância Ambiental para identificar , monitorar, mapear, e controlar insetos, vetores e animais, contaminantes do solo, ar e água que podem transmitir ou causar riscos e doenças à população; Articular respostas aos desastres naturais, acidentes com produtos perigosos e eventos extremos. Executar apoio diagnóstico laboratorial das doenças e produtos de interesse em saúde pública no Laboratório de Saúde Pública – LACEN. Realizar apoio diagnóstico e terapêutico em situações de intoxicações exógenas e acidentes por animais peçonhentos no Centro de Informações Toxicológicas - CIT. Realizar pesquisas para desenvolvimento de testes diagnósticos de interesse em saúde pública no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CDCT.	146.108.051	Análise de resíduos de agrotóxicos ampliada	unidade	325
				Capacitação e evento realizado	unidade	140
				Cobertura vacinal da campanha contra influenza ampliada	%	90
				Cobertura vacinal de tríplice viral, dose única, em crianças de 1 ano de idade, ampliada	%	95
				Hospital com Núcleo de Segurança do Paciente cadastrado no NOTIVISA ampliado	%	95
				Hospital com UTI, classificado como alta adesão as práticas de segurança do paciente, ampliado	%	70
				Imagem em conformidade com os requisitos do simulador de mama ampliado	%	90
				Município com programa de controle do tabagismo ampliado	unidade	350
				Município com Vigilância da Saúde do Trabalhador implantado	unidade	497
				Município que utiliza o Sistema de Vigilância Sanitária - SIVISA ampliado	unidade	497
				População que utiliza água com desinfecção fornecida por sistema de abastecimento e soluções alternativas coletivas ampliada	%	95

Ação Programática: **MELHORIA DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Órgão Coordenador: SECRETARIA DA SAÚDE

Resultado Esperado: Melhoria do acesso aos serviços de saúde e assistência farmacêutica, por meio do aperfeiçoamento da organização da rede, do aumento da resolutividade da Atenção Primária e da regulação de consultas e exames especializados.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
14.274.424.866	14.120.329.155	154.095.711

Indicador de Resultado	Unidade de Medida	Valor mais recente	Valor desejado
Cobertura de Estratégia Saúde da Família	%	60,04	68
Cobertura do atendimento pré-hospitalar de urgência	%	91	100
Cobertura hemoterápica pública	%	72	80
Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	%	43,41	47,91
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Unidade	54	42
Percentual de internações reguladas	%	45	75
Percentual de medicamentos de responsabilidade estadual com estoque crítico	%	29,2	5
Percentual de parto normal	%	37,42	39,5
Percentual de repasse de financiamento do componente básico da Assistência Farmacêutica	%	32,62	100

Iniciativa	Órgão responsável	Descrição	Valor (R$ 1,00)	Produto	Unidade de Medida	Meta
Aprimoramento da Assistência Farmacêutica	SES	O aprimoramento será realizado por meio de um conjunto de ações e iniciativas que visam fortalecer o papel no Estado no apoio técnico e no cofinanciamento das ações e serviços da Assistência Farmacêutica em nível ambulatorial aos Municípios. Desta forma, serão realizadas ações como: a publicação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica; a elaboração da Relação Estadual de Medicamentos Essenciais; a reorganização da estrutura e dos processos de Assistência Farmacêutica estadual; o desenvolvimento de ações para implantação do cuidado farmacêutico e do monitoramento do uso de medicamentos por parte da população; a utilização de recursos financeiros para a aquisição de medicamentos sob responsabilidade do Estado; o fomento à implementação e qualificação das ações e serviços de assistência farmacêutica nos Municípios; o repasse financeiro aos municípios da contrapartida estadual no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	2.796.000.000	Medicamento padronizado disponibilizado à população	%	95
				Município cofinanciado pelo Estado para Componente Básico da Assistência Farmacêutica	unidade	497
				Política Estadual de Assistência Farmacêutica publicada	unidade	1
				Relação Estadual de Medicamentos Essenciais publicada	unidade	1
				Solicitação digital de medicamentos implantada	unidade	1
Melhoria de acesso a bebês de risco em leitos de UTI	SES	Implantar o Sistema GERINT em hospitais prioritários (leito ocupado mediante registro da ocupação por sistema de regulação).	40.000.000	Leito de UTI neonatal e pediátrica regulado de forma informatizada	%	100
Melhoria ou construção de edificações para atenção à saúde	SOP	Levantamento, vistoria e diagnóstico das edificações e/ou equipamentos para atender as demandas apresentadas pela SES. Definição do programa de necessidades para atendimento da demanda. Priorização das demandas e planejamento das atividades. Elaboração de projetos de arquitetura e/ou engenharia e planilha orçamentária. Fiscalização da execução de obras com recursos financeiros obtidos pela SES ou outros órgãos.	0	Obra fiscalizada e concluída com Termo de Recebimento Provisório (TRP)	m2	20.000
				Projeto de arquitetura e/ou engenharia elaborado	m2	20.000

Modernização da Gestão e da Assistência em Saúde	SES	Informatização das Centrais Estadual de Regulação Hospitalar e Ambulatorial e das Centrais Regionais (CRSs); Implementação informatizada dos Sistemas de Urgência; Implantação da Central Estadual de Regulação de Saúde Mental; Desenvolvimento de sistemas para busca ativa de casos de iminência de suicídio e agressão, através de algorítimo de inteligência artificial; Qualificação e informatização dos processos de trabalho da Central Estadual de Transplantes; Cofinanciamento estadual para manutenção e ampliação das bases do SAMU e das Unidades de Pronto Atendimento 24 horas - UPA 24h; Transportes de urgência e emergência regulados (aéreo e terrestre através de UTI móvel); Compra de procedimentos e internações hospitalares (regulado/judicial); Manutenção das centrais de regulação; Cooperação com o Centro de Comando e Controle do Estado (CCCE/RS); Implementação e qualificação das Tecnologias de informação no SUS; Integração informatizada entre a Regulação Estadual e as centrais de regulação municipais.	1.079.413.073	Aplicativo de Urgências Públicas em Saúde implantado	%	100
				Atendimento pré-hospitalar de urgência ampliado	%	100
				Central Estadual de Regulação Ambulatorial informatizada	%	100
				Central Estadual de Regulação de Saúde Mental implantada	%	100
				Central Estadual de Regulação Hospitalar informatizada	%	100
				Emergência hospitalar integrada com o Sistema Atendimento Pré Hospitalar SAPH/SAMU	%	100
				Sistema Estadual de Transplantes informatizado	%	100
Qualificação da Ouvidoria do SUS	SES	Ampliar e descentralizar a Ouvidoria do SUS, valorizando a escuta do cidadão, enquanto voz de avaliação da qualidade da gestão do SUS.	4.380.000	Capacitação e evento realizado	unidade	4
				Ouvidoria do SUS municipal ampliada	unidade	39
				Ouvidoria Regional do SUS ampliada	unidade	18
Regionalização e Organização das Redes	SES	Constituição das redes prioritárias de atenção ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade com base nas necessidades de saúde identificadas inclusive dos hospitais próprios, com ampliação do número de leitos. Apoio à estruturação da Rede Estadual de Oncologia e padronização dos serviços e protocolos de atendimento aos pacientes e seus familiares. Apoio à implantação de hospitais regionais. Constituição das redes de atenção por meio da identificação dos pontos de atenção com as devidas condições técnicas, credenciá-los e/ou habilitá-los, devidamente contratualizados com as respectivas referências submetidas às instâncias de pactuação, com ações e serviços de saúde reguladas pelos respectivos gestores. As redes de atenção consideram como ponto de atenção, também, os consórcios, unidades próprias e serviços públicos municipais. Quanto à contratualização e ao monitoramento das ações e serviços prestados, qualificar os processos de controle e avaliação.	8.449.931.793	Ambulatório de egresso de UTI neonatal mantido	unidade	13
				Ambulatório especializado para seguimento pós-alta de usuários diagnosticados com COVID-19 implantado	unidade	7
				Contrato firmado e vigente com prestador de serviços contratualizado ao SUS sob gestão estadual mantido	%	100
				Hospital cofinanciado pelo Estado	unidade	218
				Hospital Público Regional de Palmeira das Missões apoiado	unidade	1
				Hospital Regional de Santa Maria com serviço hospitalar implantado	%	100
				Leito de Gestante de Alto Risco ampliado	unidade	97
				Leito de saúde prisional ampliado	unidade	104
				Rede Estadual de Oncologia estruturada	%	100
				Rede hemoterápica pública reorganizada	%	80
				Serviço da rede de atenção ao parto cofinanciado pelo Estado	unidade	86
				Serviço de referência para o pré-natal de alto risco ampliado	unidade	20
				Serviço macrorregional de Atenção Integral à saúde da pessoa idosa implantado	unidade	7

Resolutividade da Atenção Primária em Saúde	SES	Ampliar e qualificar a Atenção Primária em Saúde (APS), priorizando o modelo de Estratégia de Saúde da Família, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), as equipes com cofinanciamento estadual e a Política Estadual de Incentivo para Qualificação da Atenção Básica (PIES). Habilitar, implantar e ampliar os diferentes serviços em todos os níveis de atenção à saúde, qualificando o acesso e a oferta. Implantar e implementar as políticas de saúde por Ciclos Vitais, Transversais e de Promoção da Equidade e desenvolver ações inovadoras, incluindo o uso do TelessaudeRS/Telemedicina e novas tecnologias com o objetivo de qualificar a saúde nos municípios. Utilizar a Planificação e as Unidades Laboratório como estratégia de fortalecimento da atenção à saude a partir da APS. Produzir e distribuir material educativo, técnico, bem como realizar capacitações, eventos, seminários e cursos. Incentivar pesquisas, a formação em serviço e a constituição de Comitês temáticos. Estabelecer e/ou manter termos de cooperação, convênios e contratos.	1.848.700.000	Capacitação e evento realizado	unidade	84
				Capacitação e evento realizado	unidade	213
				Centro de especialidade odontológica ampliado	unidade	49
				Equipe de Atenção Básica de Saúde Prisional ampliada	unidade	45
				Equipe de Saúde Bucal ampliada	unidade	1.147
				Equipe de Saúde da Família ampliada	unidade	2.449
				Família atendida pelo Programa Primeira Infância Melhor	unidade	40.000
				Laboratório Regional de protése dentária ampliado	unidade	105
				Município aderido à Rede Bem Cuidar	unidade	300
				Município beneficiado com recurso para a qualificação da Atenção Básica	unidade	497
				Município com o Programa Saúde na Escola implantado	unidade	473
				Município com Planificação da Atenção à Saúde mantida	unidade	32
				Município com Programa Primeira Infância Melhor implantado	unidade	265
Valorização da Residência Integrada em Saúde	SES	Fortalecer o Programa de Residência Integrada em Saúde (RIS) desenvolvido pela Escola de Saúde Pública (ESP), compreendendo os Programas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional em Saúde. Qualificar as ênfases e os campos de práticas, tendo a ESP como referência na criação e na manutenção de Programas de RIS descentralizados no Estado.	56.000.000	Bolsa de residência disponibilizada	unidade	720

Ação Programática: REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS

Órgão Coordenador: SECRETARIA DA SAÚDE

Resultado Esperado: Redução da morbimortalidade por causas externas, por meio da realização de ações educativas de prevenção e de segurança no trânsito.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
175.844.806	166.544.806	9.300.000

Indicador de Resultado	Unidade de Medida	Valor mais recente	Valor desejado
Taxa de mortalidade no trânsito	por 100 mil habitantes	14,7	11,1

Iniciativa	Órgão responsável	Descrição	Valor (R$ 1,00)	Produto	Unidade de Medida	Meta
Ampliação das Abordagens nas Fiscalizações de Trânsito	DETRAN	Cumprir o papel de agente educador e fiscalizador, por meio da fiscalização , orientação e da conscientização de condutores em relação ao comportamento no trânsito.	23.600.000	Fiscalização de trânsito ampliada	unidade	703.820
Campanha de Prevenção de Acidentes	DAER	Promoção de campanhas de comunicação para prevenção de acidentes na malha rodoviária estadual.	4.000.000	Campanha por segurança no trânsito realizada	unidade	4
Educação para o Trânsito na Rede Escolar e no Sistema Estadual de Trânsito	DETRAN	A educação para o trânsito nas escolas do RS visa à mudança de cultura, garantindo a sistematização, a continuidade, a interdisciplinaridade e a internalização de valores éticos e morais fundamentais para a formação cidadã e transformação social.	32.300.000	Profissional capacitado para atuar com o tema Trânsito	unidade	6.700
Educação para o Trânsito Seguro	EGR	Realização junto aos usuários da malha rodoviária pedagiada, no âmbito de atuação da EGR, de ações de educação pela Segurança no Trânsito , através da implementação de atividades educativas, campanhas, ações de fiscalização e conscientização, inclusive com as demais esferas de governo, promovendo a transversalidade.	759.314	Campanha realizada	unidade	4
Fiscalização Rodoviária de Veículos	DAER	Execução de ações de controle, fiscalização, gerenciamento, segurança e qualidade nos serviços de transporte de passageiros nas rodovias estaduais, realizando o monitoramento de veículos com a utilização de medidores eletrônicos de velocidade fixos: pardais e lombadas.	39.000.000	Veículo monitorado	unidade	1.420.000.000
Prestação de Serviços de Atendimento aos Usuários	EGR	Prestação de serviços de socorro rodoviário com a remoção de veículos e resgate médico aos usuários. Os serviços de resgate médico serão terceirizados com a contratação de empresa especializada. A remoção de veículos será realizada por contratação de terceiros ou de forma direta pela EGR, com seus próprios recursos e com credenciamento para disponibilização de guinchos destinados à remoção de veículos com pane mecânica ou acidentados.	9.585.492	Praça de pedágio com ambulância disponibilizada	unidade	9
				Praça de pedágio com serviço de remoção de veículos disponibilizado	unidade	9
Programa "Vida no Trânsito"	SES	Desenvolver ações de vigilância e prevenção de lesões e mortes no trânsito e promoção da saúde.	20.000.000	Município com Programa "Vida no Trânsito" implantado	unidade	18
Publicidade Educativa de Trânsito	DETRAN	Criar campanhas que trabalhem a noção de empatia no contexto do trânsito, dentro de uma perspectiva em que condutores, pedestres, motociclistas e outros partícipes reconheçam-se como iguais, todos com direitos e obrigações para que o trânsito seja um ambiente mais seguro.	46.600.000	Campanha publicitária realizada	unidade	12

Programa: ACELERA RS — Temático

Objetivo Temático: Modernizar e agregar valor à produção por meio do fomento à educação empreendedora e ao incentivo à qualificação tecnológica e às empresas da nova economia, gerando emprego e renda.

Contextualização: O programa temático Acelera RS aborda os temas de inovação tecnológica, economia criativa, economia da cultura e desenvolvimento do empreendedorismo. A modernização e a qualificação tecnológica são ações importantes para devolver a competitividade ao Estado do Rio Grande do Sul.

A dinâmica recente (2011-2017) do indicador de produtividade do trabalho na indústria de transformação do Rio Grande do Sul apresentou incrementos entre 2011-2015, mas declínio a partir de então. Em 2017, o valor da transformação industrial totalizou 126,2 mil por pessoal ocupado, o que manteve o RS no sexto lugar no ranking nacional. Outro dado que registrou variação desfavorável foi a taxa de inovação de produto ou de processo. Entre 2006-2008 e 2012-2014, o percentual de empresas inovadoras sobre o total caiu 2,4 pontos percentuais, indo para 41,7%, mas o resultado esteve acima da média nacional (36,4%), conforme o último período analisado. Quanto aos registros de patentes, também foi verificado um declínio na densidade dos depósitos de patentes por milhão de habitantes, de 72 (2011) para 67 (2017) – mesmo assim, está acima do resultado do País.

No que tange às atividades econômicas direta ou indiretamente relacionadas à cultura, segundo a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério da Economia (RAIS), em dezembro de 2017, estavam registrados 96.340 empregos formais no setor, ligeiramente acima do resultado para o último mês de 2010 (93.154). Vale destacar que esse dado permaneceu abaixo do esperado pelo Plano Nacional de Cultura (PNC), que tem como uma de suas metas o aumento em 95% no emprego formal do setor cultural de 2010 a 2020.

Diante desse quadro, o programa temático Acelera RS tem o objetivo de: "modernizar e agregar valor à produção por meio do fomento à educação empreendedora e do incentivo à qualificação tecnológica e às empresas da nova economia, gerando emprego e renda". Para tanto, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul apresenta cinco ações programáticas, as quais visam fomentar a inovação em setores tradicionais, estimular o empreendedorismo, fomentar novos negócios intensivos em conhecimento e desenvolver a economia criativa e a cultura como atividades econômicas no Estado.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
230.815.642	229.269.642	1.546.000

Indicador Temático	Unidade de Medida	Valor mais recente	Polaridade
Percentual de pessoal ocupado técnico-científico	%	1,13	Positiva
Produtividade do trabalho na indústria de transformação	R$	126,20	Positiva

Ação Programática: **CONHECIMENTO EM INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Órgão Coordenador: SECRETARIA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Resultado Esperado: Formação de agentes de inovação e desenvolvimento de pesquisas aplicadas à melhoria dos processos produtivos, para gerar novos empregos e negócios intensivos em conhecimento, com maior valor agregado e competitividade.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
210.925.309	210.925.309	0

Indicador de Resultado	Unidade de Medida	Valor mais recente	Valor desejado
Índice da produção científica nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática	Índice	0,85	1
Índice de inserção de Mestres e Doutores na Indústria	Índice	0,47	0,7

Iniciativa	Órgão responsável	Descrição	Valor (R$ 1,00)	Produto	Unidade de Medida	Meta
Apoio ao desenvolvimento de pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento humano	FETLSVC	Desenvolvimento de proposta pedagógica da Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, adequada e focada no empreendedorismo, inovação, criatividade e tecnologia, para preparar os jovens para o mercado de trabalho e para a Nova Economia. A partir do incentivo às pesquisas científicas, tecnológicas, mostras de trabalhos, projetos técnicos e pedagógicos, será possível oportunizar aos jovens qualificação para a formação de profissionais empreendedores. Também será possível oferecer aos educadores espaços de construção de novas metodologias de ensino como forma de aprimorar as habilidades dos estudantes. Visa também oferecer cursos de extensão e oportunidades de publicação em revistas e periódicos e a participação em eventos científicos, feiras, olimpíadas, simpósios, palestras e seminários, além de oferecer formação continuada, que favoreça a socialização de novas metodologias, troca de experiências e construção de novos conhecimentos e um ambiente inovador para o ensino. Será estimulado a criação e o desenvolvimento de novas empresas, que abriguem novos negócios e estimulem a transformação de resultados das pesquisas em produtos e serviços, incentivando as Incubadoras.	680.000	Aluno concluinte de curso de extensão realizado	unidade	8.000
				Aluno participante em feira de ciências realizada	unidade	10.000
				Curso de extensão ofertado	unidade	400
				Curso de extensão realizado	unidade	400
				Empresa Incubada	unidade	12
				FEICIT realizada	unidade	4
				MOSTRATEC realizada	unidade	4
				Pesquisa elaborada	unidade	2.800
				Professor participante em seminário organizado	unidade	2.000
				Revista publicada	unidade	12
				Seminário organizado	unidade	12
Fomento à pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação	FAPERGS	Oferta de auxílios e bolsas em todas as áreas do conhecimento visando o desenvolvimento sustentável do estado do RS através da pesquisa científica, tecnológica e de inovação, da articulação entre as instituições de ensino e pesquisa e o setor produtivo – a fim de melhorar a competitividade das cadeias produtivas, fortalecer o mindset empreendedor inovador e a retenção de talentos no ecossistema inovador do RS e criar oportunidades de geração de novos negócios inovadores (startup) -, do aumento de investimento em PD&I e do estímulo à formação de recursos humanos qualificados, com ênfase em tecnologias portadoras de futuro. Promoção da capacitação de multiplicadores com foco no empreendedorismo intensivo em conhecimento (Startup Labs) e desenvolvimento de ações estratégicas e parcerias que promovam a conexão entre as tecnologias portadoras de futuro e os setores estratégicos da economia regional (TechFuturo),	193.485.221	Auxílio à pesquisa e a inovação concedido	unidade	2.000
				Bolsa Concedida	unidade	7.200

GameRS: Desenvolvimento da indústria gaúcha de Games	SICT	A iniciativa GameRS visa estimular o empreendedorismo, o desenvolvimento de empresas e ambientes de negócios; fomentar a capacidade das empresas do RS para se tornarem fornecedoras das cadeias globais de produção; atrair e reter grandes players nacionais e internacionais capazes de oferecer emprego, transferência de tecnologia e acesso ao mercado internacional; estimular a internacionalização das empresas e as exportações de Games; capacitar recursos humanos para criar e gerenciar empresas; promover o acesso ao financiamento; avaliar políticas de demandas públicas realacionadas ao setor.	3.927.000	Capacitação realizada	unidade	3
				Edital GameRS lançado	unidade	3
				Evento, feira e missão apoiada	unidade	12
IDEA-S UERGS Atualiza: atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC)	UERGS	Revisão, ajustes e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos do ensino superior público estadual, com vistas à inovação e tecnologias portadoras de futuro.	0	Curso de graduação ofertado, com PPC atualizado	unidade	32
Pesquisa em Saúde	SES	Estimular a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico para a qualificação das ações de saúde, com base no planejamento estratégico da Política Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PECTIS) e da Política de Pesquisa da SES (PPSES). Estabelecer a Agenda de Prioridades de Pesquisa em Saúde e incentivar a difusão de trabalhos técnicos e científicos, divulgando resultados das pesquisas desenvolvidas. Incentivar parcerias relativas à PECTIS, tais como a parceria com a Rede de Saúde Humana, Animal e Ecossistemas (FIOCRUZ) e Programa Pesquisa para o SUS (MS/DECIT e FAPERGS), entre outras. Manter o Comitê Gestor da PECTIS/PPSES e organizar a estrutura executiva dessas políticas na SES/RS.	3.500.000	Parceria estabelecida	unidade	20
				Projeto de pesquisa implementado	unidade	16
Startup Labs: Empreendedorismo Intensivo em Conhecimento	SICT	Promover a capacitação de multiplicadores com foco no empreendedorismo intensivo em conhecimento, especificamente gestores e mentores dos ambientes de inovação e professores dos cursos de graduação das universidades do RS; apoiar/articular a participação dos empreendedores e gestores desses ambientes em eventos relacionados ao empreendedorismo intensivo em conhecimento; formação de multiplicadores para disseminar a cultura do empreendedorismo intensivo em conhecimento; articulação/apoio nas ações de benchmarking entre os ambientes de inovação existentes e estímulo/apoio para realização de eventos na área de empreendedorismo, criatividade e inovação; fazer um inventário das startups gaúchas.	4.693.836	Capacitação realizada	unidade	8
				Edital publicado	unidade	4
				Evento realizado	unidade	7
				Feira e missão apoiada	unidade	32
				Rodada de negócios realizada	unidade	12
TEC4B - Tecnologia para negócios	SICT	Apoio a implantação de um Living Lab, em área urbana , que permita o desenvolvimento de novos negócios em áreas estratégicas utilizando tecnologias de telecomunicações e Internet das Coisas, intensivas em conhecimento e de alto valor agregado.	1.646.288	Acordo de colaboração entre universidades, Estado, empresas de tecnologia e município firmado	unidade	1
				Edital de apoio em projetos nas áreas prioritárias do Living Lab lançado	unidade	3
				Evento anual de divulgação do Living Lab, com demonstração das tecnologias e apresentação dos projetos, realizado	unidade	3
				Guia de desenvolvimento de Living Lab publicado	unidade	1
				Sinal de Tecnologias 5G e LPWan disponibilizadas	unidade	3

Programa: GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO

Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

Objetivo Temático: Produzir bens e serviços típicos de Estado e ofertados ao próprio Estado, incluindo atividades de natureza tipicamente administrativa, que colaboram para a consecução dos objetivos dos programas temáticos.

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
85.150.240.681	83.051.774.496	2.098.466.185

Ação Programática: **GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SES**

Órgão Coordenador: SECRETARIA DA SAÚDE

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
2.529.563.718	2.523.563.718	6.000.000

Iniciativa	Órgão responsável	Descrição	Valor (R$ 1,00)	Produto	Unidade de Medida	Meta
Apoio Administrativo e Qualificação da Infraestrutura	SES	Apoio Administrativo e Qualificação da Infraestrutura	864.472.687			
Publicidade Institucional	SES	Publicidade Institucional	1.400.000			
Qualificação de Recursos Humanos	SES	Qualificação de Recursos Humanos	2.000.000			
Remuneração de Pessoal	SES	Remuneração de Pessoal	1.661.691.031			

Ação Programática: **GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SICT**

Órgão Coordenador: SECRETARIA DE INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
74.326.056	74.126.056	200.000

Iniciativa	Órgão responsável	Descrição	Valor (R$ 1,00)	Produto	Unidade de Medida	Meta
Apoio Administrativo e Qualificação da Infraestrutura	SICT	Apoio Administrativo e Qualificação da Infraestrutura	3.546.902			
Publicidade Institucional	SICT	Publicidade Institucional	418.362			
Qualificação de Recursos Humanos	SICT	Qualificação de Recursos Humanos	418.326			
Remuneração de Pessoal	SICT	Remuneração de Pessoal	69.942.466			

Ação Programática: **ENCARGOS ESPECIAIS - SES**

Órgão Coordenador: SECRETARIA DA SAÚDE

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
1.548.615.147	1.548.615.147	0

Iniciativa	Órgão responsável	Descrição	Valor (R$ 1,00)	Produto	Unidade de Medida	Meta
Outros encargos especiais	SES	Despesas com outros encargos do Estado, tais como contribuição previdenciária ao regime próprio de previdência social, ao regime geral de previdência social, contribuição complementar ao regime próprio de previdência social, reforço de proventos aos empregados das fundações, sentenças judiciárias, encargos oriundos dos depósitos judiciais, pagamento de aposentadoria e de pensões, contribuição para a assistência à saúde do servidor, abono família, contribuição para o patrimônio do servidor público (PASEP), reembolsos, indenizações e restituições de receitas de exercícios anteriores, fundo de garantia por tempo de serviço, seguro de vida, contribuições sociais incidentes serviços de terceiros ou cooperativas e outros encargos gerais do Estado, exceto serviço da dívida e transferências aos municípios.	1.548.615.147			

Ação Programática: **ENCARGOS ESPECIAIS - SETUR**

Órgão Coordenador: SECRETARIA DE TURISMO

Valor (R$ 1,00)	Despesa Corrente	Despesa de Capital
0	0	0